

Avaliação do vigor de lotes armazenados de sementes de aroeira-do-sertão por meio do teste de condutividade elétrica

Mônica Taires Rodrigues da Silva, Tarlei Aparecido Santos, Marcos Vinícius Miranda Aguilár, Gesiane Simara Barbosa, Bárbara França Dantas²

Resumo

O vigor das sementes pode ser avaliado através do teste de condutividade elétrica por meio da embebição das sementes. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar o vigor de sementes de (*Myracrodruon urundeuva* Allemão) por meio do teste de condutividade elétrica. As sementes foram coletadas entre 2007 a 2017 nas localidades de Jutai e Uruás, localizados em Pernambuco, e armazenadas em sacos de pano em câmara fria a 10 °C até o início de 2018. As sementes foram pesadas e colocadas em recipientes contendo 75 mL de água destilada, e mantidas no germinador a 25 °C durante 24 horas. Posteriormente, com um condutivímetro realizou-se a leitura da condutividade elétrica das sementes. As análises de variância foram realizadas por meio de um delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste de Scott-Knott para o agrupamento de médias. Foi possível observar que para a localidade de Jutai os maiores valores de condutividade elétrica foram encontrados no lote referente ao ano de 2013, e para Uruás no lote de 2014. Com isso, os lotes foram considerados de baixa qualidade, uma vez que o maior valor de condutividade elétrica resulta em menor vigor das sementes e conseqüentemente em uma menor taxa de germinação. Os altos valores de condutividade elétrica podem estar relacionados com a genética da matriz da qual foram coletadas, bem como, com as condições de armazenamento, tornado as sementes mais sensíveis ao estresse e conseqüentemente menos vigorosas.

Palavras-chave: germinação; qualidade da semente; vigor.

Apoio

Embrapa Semiárido.

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; ²Embrapa Semiárido, Autor para correspondência: monicataires@gmail.com.